

# Acordo de cooperação para fortalecer as empresas

*Representantes do Centro Tecnológico da Espanha visitaram empresas de rochas no Estado e vão firmar parceria com o governo para troca de informações e tecnologias*

**O** Cetemag e o Sindirochas receberam a visita de técnicos e empresários do Centro Tecnológico da Espanha (CTAP), que estiveram no Estado para conhecer os produtos e o funcionamento das empresas capixabas do setor de rochas.

A visita, realizada em dezembro, teve como objetivo efetivar um trabalho de cooperação técnica internacional, com transferência de tecnologia e *know how* entre os dois países.

Segundo o superintendente do Cetemag, Herman Krüger, a troca de experiências só contribui para fortalecer o setor capixaba, já que a Espanha destaca-se por desenvolver um trabalho de excelência na extração, produção, comercialização e no marketing de rochas.

Os visitantes conheceram algumas empresas e ficaram impressionados com os projetos

das entidades capixabas e a qualidade das rochas do Espírito Santo.

Eles também participaram de reuniões com o governador do Estado, Renato Casagrande, e representantes da Secretaria de Estado do Desenvolvimento, do Bandes e do Sebrae.

A ideia das empresas europeias é dar total apoio às ações de desenvolvimento do setor no Estado para melhoria da produtividade, além de investir em beneficiamento.

## PROTOCOLO

Durante a visita, também foi assinado um protocolo de intenções e ficou acordada a participação dos espanhóis na próxima edição da Vitória Stone Fair, entre os dias 15 e 18 de fevereiro, na Serra.

Eles vão expor, junto com o Cetemag,

tecnologias que podem ser absorvidas de imediato pelo setor e que prometem dar excelentes resultados aos empresários.

Herman frisou que durante a feira também será assinado um acordo de cooperação técnica internacional junto com o governo do Estado.

“É importante essa troca porque o Espírito Santo tem uma forma de trabalhar que está engessada, e se não houver uma iniciativa como essa de absorção de conhecimento e tecnologia, não vamos avançar”, afirmou o superintendente do Cetemag.

“Para que possamos alcançar o nível da Espanha e da Itália, por exemplo, precisamos ter uma mudança cultural dos empresários. A intenção é pelo menos igualar o nível. Quando entendermos que precisamos mudar e avançar, as coisas vão começara a evoluir naturalmente”, completou Herman.

**Emic Costa mostra projetos de empresas capixabas para europeus, que se comprometeram a apoiar ações para o desenvolvimento do setor no Estado**

